

## Delegações da Alemanha encaminham negócios com empresários gaúchos



**Câmara vai intensificar programação no interior do estado em 2011**

**Entidade prepara livro comemorativo dos 55 anos de fundação**



**CÂMARA BRASIL-ALEMANHA  
DE PORTO ALEGRE**

Rua Castro Alves, 600  
Porto Alegre – RS  
Fone: (+55 51) 3222-5766  
Email: ahkpoa@ahkpoa.com.br

**PRESIDÊNCIA DA CÂMARA  
BRASIL-ALEMANHA DE PORTO ALEGRE**

**Presidente:**

**André Meyer da Silva**  
Máquinas Condor S/A

**Presidente de Honra:**

**Horst Heinrich Friedrich Bals**

**Vice-Presidentes:**

**José Adão Haas**  
Epcos do Brasil Ltda.

**Oscar Foerster**

Auditoria Confidor Ltda.

**Renê Wlach**

Aliança Navegação e Logística Ltda.

**Roberto Pandolfo**

KN Serviços de Logística Ltda.

**Walter Rauen de Souza**

Ciber Equipamentos Rodoviários Ltda.



**Coordenação:**

**Valmor Kerber**  
Gerente Geral

**Execução:**

**Soraia Zanchi**

Coord. de Treinamentos e Relações Públicas  
CONRERP 2455

**Produção e edição:**

**Milton Wells**

**Projeto Gráfico e diagramação:**

**Kraskin Comunicação**

**Impressão:**

**Vallup Artes Gráficas - (51) 3588-3741**

**Tiragem:**

Mil exemplares

## CARTA AO LEITOR

Esta é a edição de encerramento do ano do nosso EM FOCO. Estamos chegando ao final de 2010, ano de eleições, cujo resultado promete muitas emoções. Os desafios da nossa presidente serão grandes, sem falar no fato de que sucederá o presidente mais popular da nossa história, por si só um extraordinário desafio. Na área econômica, teremos novamente uma oportunidade de partir, de forma rápida e séria, para uma reforma fiscal ampla, na qual devem ser incluídas questões fundamentais, como a previdência social, a redução da carga tributária, a simplificação do sistema declaratório e arrecadatório e a ampliação da base de contribuição. Isso posto, mais o equilíbrio transparente das contas públicas, teremos as bases necessárias para redução da taxa de juros, crescimento econômico sustentável e investimentos públicos indispensáveis na infraestrutura, saúde, educação e segurança. No que diz respeito à Câmara Brasil-Alemanha, trabalharemos nos limites da nossa capacidade para que isto seja realizado, como, aliás, tem sido o nosso comportamento desde sempre.

Nesta edição, vocês poderão ler interessante matéria com nosso delegado e conselheiro, Astor Schmitt, e com Ricardo Schaefer, diretor de Gestão e Planejamento da Apex-Brasil.

Finalmente, quero convidar a todos para se engajarem em nosso projeto de produção de um livro sobre os 55 anos da nossa Câmara.

Desejo a todos boas festas e um excelente ano de 2011, contando com a Câmara ao seu lado.

Atenciosamente,



**André Meyer da Silva**  
Presidente da Câmara Brasil-Alemanha

# Schmitt não crê em eventuais mudanças de cenário

“Um belo desafio estratégico”. É assim que o diretor corporativo e de relações com investidores da Randon S.A. Implementos e Participações, Astor Schmitt, vê o cenário com o câmbio sobrevalorizado.

Em palestra na reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha, de 25 de novembro, o executivo afirmou que o quadro atual, no país, beneficia as importações, o consumo e o aporte de capital estrangeiro, mas prejudica a competitividade das empresas exportadoras. “Em médio prazo, nada sugere o surgimento de um novo cenário”, lamentou. Inovação, investimentos intensivos, capital humano e educação são as bases para enfrentar a concorrência internacional e que a Randon, segundo Schmitt, pratica com rigor.



O executivo define a Randon como uma empresa provedora de soluções para o transporte e a logística nas áreas de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros.

O grupo Randon é uma das maiores empresas privadas do país. Criada na cidade de Caxias do Sul-RS na década de 1940, pelos irmãos Raul

Anselmo e Hercílio Randon, ela surgiu a partir de uma pequena mecânica. Atualmente, o grupo Randon é formado por dez empresas: a Randon S.A. Implementos e Participações – a controladora – e nove controladas diretas: Fras-le S.A., Randon Argentina S.A., Randon Veículos Ltda., Randon Consórcios Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Castertech Tecnologia e Fundação Ltda. e Randon Implementos para o Transporte Ltda.

A marca Randon é uma referência global e faz parte do Nível 1 de governança corporativa da BM&FBovespa.

Com um faturamento recorde superior a R\$4 bilhões nos nove primeiros meses de 2010, a Randon tem uma expectativa de alcançar R\$5 bilhões até o final do ano.

## Novo comércio mundial pode afetar balança comercial

Uma nova geografia do comércio está emergindo e remodelando o cenário econômico global, segundo afirmou o economista Ricardo Schaefer, diretor de gestão e planejamento da Apex-Brasil, em reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha de Porto Alegre em 21 de outubro.

De acordo com Schaefer, nos últimos cinco anos o destino das exportações migrou de forma forte dos EUA e União Europeia para regiões de países emergentes. Isso acarretou uma mudança de dinamismo econômico, o que deve provocar

a adoção de alternativas para fazer frente a essa nova conjuntura.

Apresentando déficits comerciais com uma série de países com os quais o Brasil historicamente mantinha superávits, a balança comercial brasileira (exportações menos importações) deverá apresentar uma forte queda em 2010, previu o economista. De acordo com cálculos da Apex-Brasil, o país deve fechar o ano com um saldo de US\$ 18 bilhões diante de US\$ 24,6 bilhões do ano anterior – uma estimativa otimista em comparação ao mercado financeiro que prevê para 2010,



*Diretor de gestão e planejamento da Apex-Brasil, em reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha de Porto Alegre, em 21 de outubro*

um saldo de US\$ 14,5 bilhões.

Para 2011, as previsões são ainda incertas, declarou Schaefer. “Dependendo de como vai se comportar a conjuntura mundial, poderemos vivenciar até um déficit na balança comercial já em 2011”, acrescentou. Recentemente, a projeção do governo para o saldo da balança comercial recuou de US\$ 5,3 bilhões para US\$ 4,5 bilhões de superávit.

# Empresários de estados alemães prospectam mercado gaúcho

*Câmara organizou encontro com empresários no Sheraton Hotel*



*Alemães estão cada vez mais interessados no mercado brasileiro*

**E**m outubro, duas delegações de empresários alemães estiveram em Porto Alegre com o objetivo de incentivar o intercâmbio de tecnologia e formação de parcerias com empresas gaúchas. O grupo, do estado de Baden-Württemberg, é mais ativo no sul do Brasil, considerando a frequência de visitas de delegações nos últimos cinco anos. No dia 25, a delegação reuniu seis empresas – a maioria de construção civil e arquitetura.

Ulf-Henning Elsässer, diretor da HP Technik, fabricante de bombas de óleo e válvulas para a indústria, disse que sua empresa busca parcerias no mercado brasileiro: “É preciso aproveitar o momento econômico para conquistar clientes. Esperamos ampliar nossos contatos no Brasil”.

“As rodadas de negócios são ferramentas eficazes que permitem aos empresários gaúchos um acesso diferenciado às empresas da Alemanha”, afirmou Dietmar Sukop, gerente-ad-

junto da Câmara Brasil-Alemanha de Porto Alegre.

O segundo grupo com procedência do estado de Renânia-Palatinado, um dos maiores exportadores na Alemanha, visitou a capital gaúcha nos dias 28 e 29 de outubro.

A delegação político-empresarial trouxe 17 empresas de diversos setores que estiveram acompanhadas pelo secretário de Economia, Alexander Schweitzer, e do presidente da Assembleia Legislativa do estado, Joachim Mertes. Essa foi a segunda viagem de uma delegação desse estado em 11 meses ao RS.

Na última vinda foi assinada uma carta de intenções entre a Assembleia Legislativa de Renânia-Palatinado e a Assembléia gaúcha, para incentivar parcerias entre empresas dos dois estados. Na ocasião, a Câmara Brasil-Alemanha de Porto Alegre foi nomeada “escritório de contato para a economia de Renânia-Palatinado”.



*Roadshow de institutos de pesquisa mostra oportunidades de intercâmbio com a Alemanha*

O *roadshow*, formado por 13 instituições de pesquisa alemãs, reuniu um total de 110 participantes de universidades do Rio Grande do Sul, na segunda-feira, dia 22/11, no Sheraton Hotel em Porto Alegre. Durante o evento, foram apresentados os programas de pesquisa existentes na Alemanha, com o objetivo de ampliar e intensificar a cooperação bilateral.

Segundo o gerente-adjunto da Câmara Brasil-Alemanha, organizadora da iniciativa, Dietmar Sukop, foram registradas mais de 70 reuniões sobre possibilidades de cooperação em áreas de pesquisa.

O responsável pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, Christoph Schamm, disse que, em nível de doutorado e pós-graduação, a Alemanha mantém uma série de parcerias através da Capes e do CNPq. Na história desse intercâmbio, ele lembrou que foi de Porto Alegre o primeiro bolsista brasileiro a estudar na Alemanha. Nos anos 50, o professor Ludwig Backup, da Ufrgs, fez o doutorado em zoologia na Universität Tübingen. “A Alemanha torna disponíveis cursos *lato sensu* em todas as áreas, mas de maneira mais intensa em engenharia, ciências exatas, matemática, direito, letras e filosofia”, explicou.

Além de Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro também foram visitadas pelos alemães. O *roadshow* faz parte do programa de atividades do Ano Brasil-Alemanha de Ciência, Tecnologia e Inovação.

# Seminário debate sustentabilidade

Potencial de crescimento de energias renováveis atrai investidores. Além da energia solar, evento deu ênfase às ferramentas de racionalização de consumo de energia

**F**ernando Nascimento, gerente de projetos da DEG do Brasil, subsidiária do banco de fomento do governo alemão KfW, foi um dos palestrantes do seminário "Sustentabilidade, Estratégia e Ética de Novos Negócios", promovido pela Câmara Brasil-Alemanha de Porto Alegre, com patrocínio da Sapotec, em 9/11.

No Brasil, o DEG cuida da área privada do KfW, com atuação diversificada desde a área financeira, de manufaturas, serviços, infraestrutura, geração de energias renováveis e agronegócios. A instituição também participa acionariamente de duas empresas no Brasil. As energias reno-

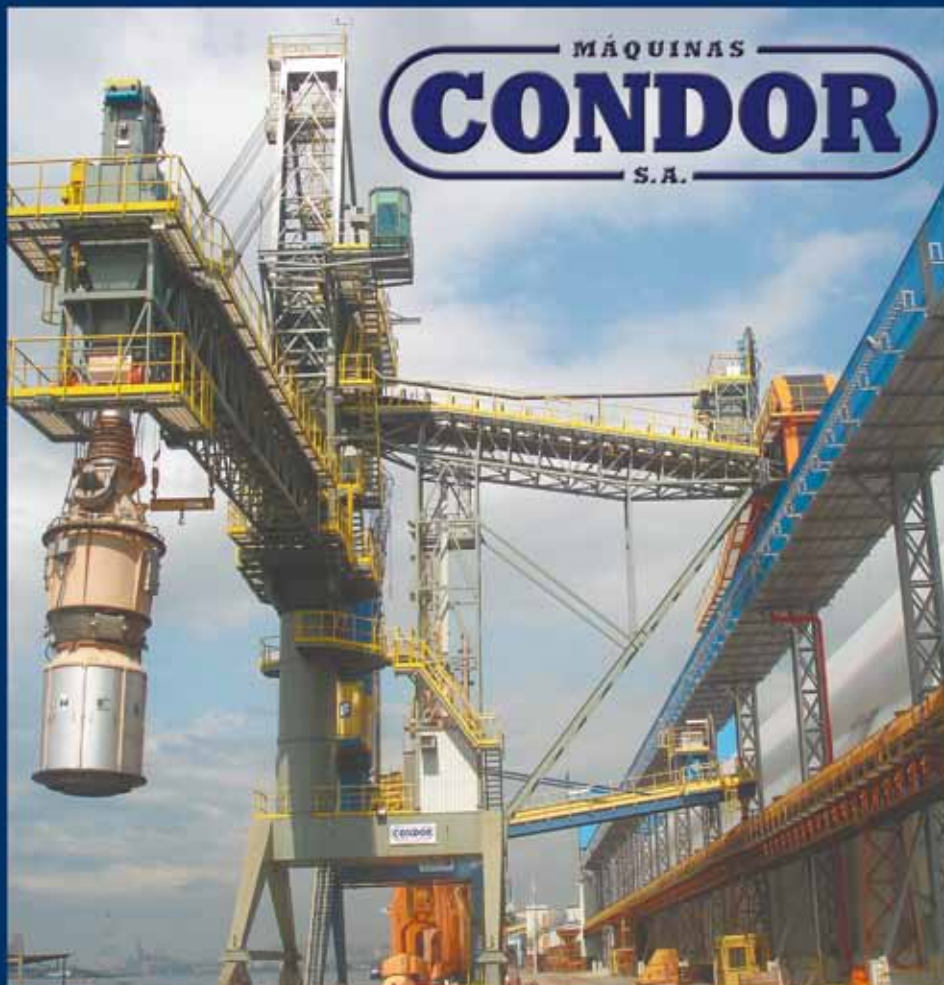
váveis são a grande aposta do KfW no Brasil para os próximos anos. Apesar de incipiente no país, o segmento absorveu 53% do total de € 301,4 milhões em financiamentos concedidos em 2009. Financiador de projetos de proteção das florestas tropicais (Amazônia e Mata Atlântica) e de energias renováveis, a instituição também participa no Brasil, por meio de parcerias com bancos estaduais, da área de comércio de créditos de carbono.

Além do painel com o representante do KfW, o seminário incluiu palestras sobre energia solar, com Eurico Marques, da Soletrol; o case da Petrobras sobre eficiência energética, com o engenheiro ambiental da em-



Evento reuniu bom número de interessados em investir em energias alternativas

presa, Antônio José Martins; e ferramentas de eficiência energética, com Sebastian Del Valle Rosales da TÜV Rheinland. Roberto Mangravit, da Trade Marketing, fez o encerramento com palestra sobre sustentabilidade.



**PARA MOVIMENTAR TONELADAS,  
VOCÊ NÃO PRECISA DE FORÇA,  
PRECISA DE TECNOLOGIA.**



[www.maquinascondor.com.br](http://www.maquinascondor.com.br)

Contatos: (51) 2104 3388  
e-mail: vendas@maquinascondor.com.br  
Avenida dos Estados, 1383  
CEP: 90200-001 - Porto Alegre - RS



# Câmara vai intensificar interiorização de eventos em 2011

*Em encontros com empresários do interior, além de proporcionar momentos de confraternização, a entidade reúne profissionais e especialistas em temas da atualidade*

**N**uma retrospectiva das ações da Câmara Brasil-Alemanha de Porto Alegre em 2010, o presidente da entidade André Meyer da Silva destacou a ampliação de eventos nos municípios do interior do estado. Na oportunidade, as equipes da Câmara apresentam aos empresários locais as principais linhas de sua atuação que têm como objetivo o fomento das relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha. "De forma didática, explicamos aos empresários como realizar negócios com a Alemanha, o que não se limita aos aspectos burocráticos. Podemos também proporcionar rodadas de negócios com empresários alemães com qualquer empresa em qualquer lugar da Alemanha, se for preciso até mesmo com acompanhamento para tradução", enfatiza Meyer. A seguir, os principais trechos de sua entrevista ao EM FOCO:

## **EM FOCO: Muita gente não conhece o potencial da Câmara de promover negócios na Alemanha. Como a entidade atua nesse aspecto?**

André: Se for necessário, podemos até mesmo providenciar a agenda de empresários na Alemanha. Isso pode ser feito de forma empírica, ou por meio de pesquisa de mercado, que obviamente geraria um custo. Detectada a possibilidade desse empresário de vender a sua mercadoria na Alemanha, ou em toda a Europa, nós podemos, através da rede de Câmaras, chegar até onde o nosso pretendente deseja.

## **Graças à capilaridade da Câmara, cuja rede abrange toda a Alemanha. É isso?**



*André Meyer:  
"A Câmara proporciona um serviço de valor inestimável na intermediação de negócios com a Alemanha"*

Exato. As Câmaras na Alemanha são de filiação compulsória, equivalem às nossas ACIs. Não existe, na Alemanha, empresa que não esteja associada à Câmara. Ou seja, se alguém quiser fazer negócio na Alemanha, através da rede compulsória, poderemos facilitar em muito esse objetivo. Se o empresário quiser, podemos apresentar uma lista de empresas de seu interesse, preparar agenda e até acompanhá-lo. Esse serviço é de um valor inestimável, pois muita gente imagina que entrar em contato com empresas alemãs é muito difícil.

## **Existe alguma semelhança entre as nossas empresas e as da Alemanha?**

Como no Brasil, a maior parte das empresas alemãs é formada por pequenas e médias. Claro que o pequeno deles é maior que o nosso e assim por diante. Essa rede de Câmaras, da qual fazemos parte, permite chegar aonde o interessado pretender. O candidato a importador ou exportador só precisa nos informar que tipo de produto ele procura, cabe a nós colocá-lo em contato com o empresário local.

## **Mas a Câmara faz muito mais do que isso e...**

Temos também o Senior Experten Service (SES), do qual somos o representante no Brasil. Trata-se de uma carteira de mais de 10 mil pro-



*Consultoria do SES: muito utilizada na China, quase desconhecida no Brasil. Cursos de produção de cerveja artesanal (E): sempre lotados*

fissionais na Alemanha e que está aumentando muito. Um dos maiores clientes, aliás, é a China. Temos um compromisso conosco de tornar esse serviço o mais conhecido possível no Rio Grande do Sul, para que os nossos empresários façam a mesma coisa que os chineses. É uma consultoria de altíssimo nível com o custo insignificante comparado a sua qualidade. Basta dizer que quando uma empresa contrata um sênior, ela volta a contratá-lo em estágio mais avançado. O técnico alemão chega, olha o que a empresa dispõe e desenvolve uma tecnologia nova.

#### **Outros destaques em 2010?**

Um dos temas mais importantes abordados em 2010 foi a sustentabilidade. Fizemos vários eventos, palestras e cursos sobre o assunto. Outros destaques: as palestras sobre o Operador Econômico Autorizado, Incoterms, cursos *in company* conforme as necessidades de nosso associado. A organização de comitivas em feiras internacionais vai merecer maior espaço em 2011. E de grande

relevância foi também o evento sobre mão de obra estrangeira.

#### **Bem de acordo com o momento atual do Brasil...**

O Brasil está ficando fora da realidade do mundo. Estamos com salários que nos colocam para fora do mercado. As nossas grandes empresas conseguem absorver esses salários, mas as demais enfrentam dificuldades em manter seus profissionais. Isso resulta na vinda de muita mão de obra estrangeira para o Brasil, que só não vem mais dada a dificuldade do idioma. E a oportunidade de contratar mão de obra qualificada é agora. Por isso, esses seminários realizados pela Câmara são de grande importância.

#### **Outros cursos?**

Tivemos várias turmas no curso que ensina a fazer cerveja, sempre lotado. Para 2011, vamos fazer um concurso para trazer todo esse pessoal que já se formou como cervejeiro. O objetivo da Câmara sempre foi fomentar negócios, mas a cerveja faz

parte da cultura alemã e esse curso pode ser qualificado como um incentivo ao empreendedorismo, já que, a cada dia, temos mais micro-cervejarias artesanais entre nós.

#### **No caso dos associados, como a entidade fecha 2010?**

Está havendo uma adesão importante no aspecto da qualificação de novos associados. São aqueles que apresentam uma sinergia com a Câmara, o que é importante na medida em que cada um acresce alguma coisa nova ao outro. As nossas reuniões-almoço são hoje um lugar onde se formam redes de relacionamento. Muitos saem dali para fazer negócios. O nosso grande objetivo justamente é esse: a Câmara como um espaço de negócios. Aliás, nos últimos três anos o número de associados da Câmara de Porto Alegre tem sido maior em comparação às demais Câmaras Alemãs. E quem ganha tem direito a um período na Alemanha, onde faz um estágio, prêmio que é concedido ao trainee de maior destaque.

## Seminário mostra a importância das feiras internacionais

**N**ão raro, os empresários que começam a dar os primeiros passos no mercado externo têm muito pouca informação sobre quem são seus clientes e como chegar até eles. Uma das formas mais eficazes de estudar um mercado, conhecer a concorrência, identificar um representante e promover vendas é viajar para

o exterior com o objetivo de conhecer este mercado mais de perto. Isso é feito por meio da participação em feiras setoriais, feiras multisetoriais e rodadas de negócios, de missões comerciais, da aproximação com tradings ou da realização de ações específicas com compradores internacionais.

Para demonstrar a importância da participação em feiras, foi realizado em outubro o 3º Seminário Feiras Internacionais. Promovido pela Câmara Brasil-Alemanha e Câmara de Comércio Italiana Rio Grande do Sul-Brasil, o evento reuniu Luciano Rufatto, da Deutsche Messe; Christian Fassel Tudesco, administrador especializado em Relações Internacionais e Mauro da Costa Fernandes, gerente regional de desenvolvimento da superintendência do Sicredi Porto Alegre.



Uma das formas de conhecer os mercados é por meio de feiras setoriais

## Modelo brasileiro de Operador Econômico Autorizado é viável e necessário

O auditor fiscal da Receita Federal Fernando Cabral Botelho foi o palestrante do evento "Operador Econômico Autorizado", em 10 de novembro. Segundo Botelho, desde os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, as aduanas vêm buscando aumentar suas garantias de segurança das cadeias de suprimento internacionais. Nessa linha, foram definidos acordos internacionais e orientações, como o marco de normas para segurança e facilitação do comércio internacional da Organização Mundial de Aduanas (OMA).

Essas normas estabeleceram diretrizes de boas práticas com ênfase na maior celeridade do comércio internacional e na segurança da cadeia de suprimentos. Isso foi possível graças à associação entre aduanas e empresas. "Essas relações podem ser desenvolvidas mediante programas de Operadores Econômicos Autorizados (OEA) que identificam as empresas que cumprem as normas da OMA", explica Botelho.

No caso do Brasil, segundo ele, o país deu início à implementação do OEA em 2009. Em 2010, foi criado um grupo específico, sob tutela da Coordenação de Administração Aduaneira (Coana), órgão do Ministério da Fazenda, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil.



## Câmara promoveu curso sobre os Incoterms 2010

A Câmara Brasil-Alemanha de Porto Alegre realizou, em 10 de novembro, curso sobre a nova versão dos Incoterms – termos que são utilizados nas práticas de comércio internacional. Ministrado pelo professor universitário Guilherme Bergmann Borges Vieira, o curso focou a nova versão dos Incoterms, que entrará em vigor em janeiro de 2011. Publicados pela Câmara de Comércio Internacional em 1936, os Incoterms sofreram revisões ao longo do tempo, as quais não revogam as versões anteriores.

Os Incoterms enquadram-se no âmbito dos costumes e práticas que regulam o comércio internacional e são reconhecidos pela ONU, sendo utilizados como cláusulas contratuais nos contratos de compra e venda de mercadorias.

## Jantar de Confraternização 2010 reuniu associados

O tradicional Jantar de Confraternização reuniu associados e amigos da Câmara. O evento contou com o patrocínio da Basf, Hospital Moinhos de Vento e Empresa Construtora Ernesto Wobckce. A Vinícola Boscato, que apoiou o evento, ofereceu aos convidados uma harmonização entre os seus vinhos e os pratos servidos.



# Cenários de capitalização de empresas dependem da retomada da bolsa de valores

**E**stimativas do Centro de Estudos em *Private Equity* e *Venture Capital* (CEPE) da FGV indicam um volume de U\$ 12 bilhões disponíveis para serem investidos nos próximos anos no país. Isso não inclui o BNDESPar, que teve seu caixa reforçado depois da crise de 2008, e os fundos de *private equity*, que ainda não aportaram no Brasil, mas já anunciaram sua intenção.

Segundo André Burger, da Proinvest, é fato que o mercado para lançamento de ações sofreu com a crise iniciada em 2008, mas algumas iniciativas mostram que ele está voltando e pode ser bastante ativo a partir de 2010. "Inicialmente era acessível apenas a empresas muito grandes, mas com o Brasil mantendo-se na moda entre os investidores internacionais, empresas cada vez menores terão também acesso ao mercado de bolsa", completou.

Para montar um processo de abertura de capital, é preciso criar um *case* de investimento de modo a atrair o interesse de potenciais investidores. Simultaneamente, é necessário avaliar o *timing* adequado, os aspectos macroeconômicos, as características do setor, e dispor de um histórico dos últimos investimentos da empresa e de seus respectivos desdobramentos. Des-



Empresas têm hoje uma ampla variedade de captação de recursos no país

sa forma serão criadas as condições para uma bem-sucedida emissão de ações e consolidação no mercado de capitais, segundo a receita de Lúcio Feijó Lopes, do escritório Feijó Lopes Advogados.

## Uma nova ferramenta de captação de recursos

Em outro painel, Renata Siebert Moraes Lawson, da Leme Investimentos, palestrou sobre os instrumentos de captação de curto e médio prazos via securitização de recebíveis. A nova técnica financeira surgiu no exterior, sobretudo nos Estados Unidos e nos países europeus. Os lastreamentos deste tipo pertencem genericamente à categoria

de títulos de dívida chamados de *Asset Backed Securities*. Mais especificamente, estas operações deram origem à denominação: securitização de recebíveis. Securitização é um anglicismo que decorre da palavra *security*.

No campo financeiro, segundo Renata, significa uma garantia colateral oferecida por um devedor para um empresário, de tal modo que esse tenha, além da garantia principal, uma adicional, que em inglês se denomina *collateral security*. "Por exemplo, a garantia colateral de uma hipoteca é o próprio imóvel que, no caso da hipoteca não ser paga, serve como lastro e será tomado pelo empresário do dinheiro", citou a executiva.





## Popularidade do Partido Verde nunca foi tão alta na Alemanha

*Demais partidos já começam a temer o prestígio apontado pelas enquetes, mas a liderança dos verdes sabe muito bem que sondagens de intenção de voto ainda não são resultados eleitorais*

As últimas sondagens dos institutos de pesquisa na Alemanha mostram que é bastante provável a participação do partido Verde em um novo governo de coalizão de esquerda. Nas eleições parlamentares alemãs de 2009, os verdes obtiveram 10,7% dos votos, suficientes apenas para o título de “menor partido de oposição”. Se houvesse novas eleições agora, entre 20% e 25% dos eleitores votariam nos verdes. Nunca o partido teve tanto prestígio nas sondagens de intenção de voto e tanta aceitação entre camadas tão amplas da população. Em um eventual governo de coalizão com a SPD, os verdes receberiam o cargo de chanceler do país ou de ministro-presidente de um dos 16 estados federados.

O cenário partidário alemão está mudando e os eleitores não se sentem tão comprometidos com uma única legenda como antes. Os partidos do governo – União Democrata Cristã (CDU), União Social Cristã (CSU) e Partido Liberal (FDP) – espantaram

muitos de seus próprios eleitores durante seu primeiro ano de governo. E quem saiu ganhando com isso foram sobretudo os verdes. Pode ser que as atuais sondagens de intenção de voto sejam incertas e efêmeras. Resultados concretos só se revelarão nas eleições estaduais do próximo ano, a serem realizadas em seis estados diferentes, inclusive na cidade-estado de Berlim.

Na capital do país, a líder verde Renate Künast desafia o atual governante social-democrata, Klaus Wowereit. No estado de Baden-Württemberg, o candidato verde, Winfried Kretschmann, tem chances de se eleger governador. O protesto contra a dispendiosa reforma da estação ferroviária da capital do estado, Stuttgart, trouxe tanto prestígio aos verdes que os dias do atual governo conservador-liberal estão praticamente contados.

A ascensão dos verdes não deixa de ser motivo de espanto para os sociólogos. “Isso evidentemente altera o cenário partidário”, analisa Richard Hilmer, do instituto de pes-

quisa Infratest Dimap. “Afinal, esta é a primeira vez em que parece viável a um dos pequenos partidos assumir um governo estadual”.

Fechamento das usinas nucleares, proteção do clima e direitos iguais para todos: por essas causas os verdes já lutam há décadas. Essas reivindicações, antes periféricas, se tornaram centrais na sociedade alemã.

“A sociedade se tornou mais verde”, constata o copresidente do partido, Cem Özdemir, “e nós também mudamos”. Divergências dentro do partido não terminam mais em arremesso de sacos de tinta contra os correligionários, mas na busca por consenso; e entre os verdes de hoje, ternos são tão bem-vindos como pulôveres de tricô.

O que conta é a atitude. E de fato, os verdes têm um perfil claro. O teor das causas políticas está acima da luta pelo poder: esse o princípio que os orienta no fechamento de alianças com outros partidos.

**Nina Werkhäuser (DW)**

# Livro comemorativo aos 55 anos de fundação será lançado em 2011

A Câmara Brasil-Alemanha de Porto Alegre vai lançar em 2011 um livro comemorativo aos 55 anos de fundação, completados em 22 de julho deste ano.

A Câmara de Porto Alegre foi a terceira unidade a instalar-se no Brasil, depois de São Paulo e do Rio de Janeiro. A iniciativa coube a um pequeno grupo de 45 empresários da comunidade alemã que resolveu criar uma representação em Porto Alegre com o objetivo de abrir caminho para empresas alemãs no estado. Como resultado desse trabalho, na década de 1970 uma série de empresas de capital alemão escolheu o Rio Grande do Sul para iniciar suas atividades no país.

Com um total de 250 empresas associadas, faz parte dos objetivos da Câmara o incentivo ao intercâmbio entre empresas gaúchas e alemãs, o comércio exterior e a busca de espa-

ço no mercado europeu por meio de feiras e eventos.

Os principais negócios da Alemanha para o Rio Grande do Sul envolvem bens de capital como máquinas e equipamentos. Calçados, couros, peças automotivas, produtos agrícolas e carnes são os principais itens das exportações gaúchas.

Temas como a sustentabilidade e eficiência energética, que ganharam relevância nos últimos anos na gestão das empresas, além de cursos, seminários, também fazem parte do escopo de atuação da entidade.

Além de trazer depoimentos dos líderes que conduziram a Câmara nos últimos anos, a publicação vai reunir histórias de empresas alemãs pioneiras no Rio Grande do Sul, como Stihl, Gedore, Bessey, Barmag e muitas outras, com depoimentos de empresários e executivos.

Segundo o presidente da entidade, André Meyer da Silva, a história da Câmara se entrelaça com a própria história da industrialização do Rio Grande do Sul, que nos anos 60 e 70, foi um dos estados que receberam fortes investimentos alemães. "A publicação, portanto, é muito oportuna, pois além de resgatar parte da memória de empresas alemãs pioneiras no solo gaúcho, vai mostrar a real dimensão do papel desempenhado pela entidade nas relações entre os empresários gaúchos e alemães".

A Alemanha é, hoje, o maior parceiro comercial brasileiro dentro da União Europeia, é também o país que consome o maior número de produtos feitos no Brasil e tem 1.200 empresas implantadas no país. Além disso, a população germânica é calculada em 18 milhões de pessoas – quase 10% da população do Brasil.

Rua Ten. Cel. Fabrício Pilar 770/203 - Mont'Serrat - Porto Alegre - RS - Fone: (51)3333.1412 - [www.zoccoli.com.br](http://www.zoccoli.com.br)

**ZOCCOLI**  
ADVOGADOS S/S

*Desde 1984*

**PIS e COFINS**

**Novas disposições na não cumulatividade**

**Créditos de ICMS sobre insumos**

Direito Internacional

Direito Tributário

Direito Societário

OAB / RS - 1532





# 54 ANOS CONSTRUINDO QUALIDADE.



INTERCOM

A Construtora Sultepa, uma das maiores do Brasil em construção pesada, se orgulha de poder contribuir decisivamente para o desenvolvimento de nosso Estado e do País. A empresa vem assinando, ao longo dos seus 54 anos de atividades, obras variadas da mais alta complexidade, como pontes, rodovias, túneis, além de obras civis e industriais.

Empregando elevada tecnologia construtiva, observando rigorosamente os prazos estabelecidos e, principalmente, adotando os mais altos padrões de qualidade, a Sultepa reafirma, ano após ano, uma sólida trajetória de responsabilidade social e de compromisso com seus clientes e com as comunidades.

Escritório Central: Travessa Francisco Leonardo Truda, 40  
11º andar • Porto Alegre • RS  
Fone: (51) 3214.1200 • [www.sultepa.com.br](http://www.sultepa.com.br)



**GRUPO  
SULTEPA**